

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Secretaria da Educação desmarca reunião com a APEOESP para discutir a reposição

Queremos reposição de aulas justa para professores e estudantes!
Professores não devem assinar nenhum documento sem orientação do sindicato

Suspensa a greve no dia 12 de junho, os professores e professoras reafirmam seu compromisso com a reposição das aulas e dos conteúdos aos estudantes da rede estadual de ensino.

Entretanto, a Secretaria Estadual da Educação suspendeu reunião para esta finalidade agendada para esta segunda-feira, 15/06, sob o argumento de que haverá, no mesmo horário, reunião do Secretário com o Tribunal de Contas do Estado.

O firme compromisso com a reposição das aulas e dos conteúdos parte dos professores parece não ser correspondido pela Secretaria da Educação.

Os professores estão, sim, dispostos a repor, mas querem receber os respectivos pagamentos. A SEE está disposta a resolver esse problema ou deixará que o impasse se prolongue?

Algumas escolas estão convocando professores para assinar documentos sobre a reposição de aulas. Orientamos todos e todas para que não assinem nenhum documento sobre a

reposição de aulas, antes que sejam concluídas as negociações da APEOESP com o Governo, cujos resultados serão comunicados a todos/as por meio de boletins do Sindicato e de resolução ou comunicado da SEE.

Demissões

A APEOESP tem recebido informações de que professores que realizaram a greve estão sendo convocados a suas escolas para serem comunicados de exonerações e cessações de contrato, num ataque injustificável à nossa categoria, que exerceu de forma legítima o direito de greve. Sobretudo se levarmos em conta que o próprio Secretário da Educação havia declarado em reunião que isto não ocorreria.

Exigimos da SEE que cesse imediatamente este tipo de represália contra os professores que participaram da greve e orientamos todos os professores e professoras a não assinarem nenhum documento sem orientação do sindicato.

Não vamos aceitar perseguições e demissões de professores/as.